

# BRINQUEDOTECA: UM ESPAÇO PARA BRINCAR E APRENDER

Geilma Souza Ferreira dos Santos  
Joseane dos Santos  
Marta Corrêa Santos

## RESUMO

A proposta deste artigo é demonstrar a importância da brinquedoteca como ambiente de aprendizagem no processo educativo e como espaço de interação que estimula o desenvolvimento motor e a criatividade das crianças, especialmente de 4 e 5 anos na pré-escola. A brinquedoteca é um ambiente estruturalmente lúdico, voltado para a construção do conhecimento através dos jogos, dos brinquedos e das brincadeiras, tornando-se um dos principais instrumentos pedagógicos facilitador da aprendizagem. Considerando também que a brinquedoteca estimula o processo de aprendizagem e sociabilidade que, sem dúvida, é importante para o desenvolvimento da criança. A realização deste trabalho tem como base a fundamentação teórica, por meios de pesquisas bibliográficas, com investigação de caráter exploratório, baseando-se em livros e referências que fundamentam a temática.

**Palavras-chave:** Brinquedoteca. Aprendizagem. Brinquedo e Brincadeira.

## 1 INTRODUÇÃO

O presente artigo tem por objetivo analisar a importância da brinquedoteca para o desenvolvimento e aprendizagem das crianças de 4 a 5 anos na pré-escola. A proposta desse artigo é demonstrar a importância da brinquedoteca como um espaço que favorece aprendizagem da criança na forma lúdica, que estimula o desenvolvimento motor e a criatividade das crianças dessa idade. Nessa perspectiva o lúdico, em conjunto com a brinquedoteca torna-se uma oportunidade de desenvolvimento cognitivo no qual brincando as crianças experimentam, descobrem, inventam, aprendem e desenvolvem suas habilidades. Portanto, a brinquedoteca é um ambiente estruturalmente lúdico, voltado para a construção do conhecimento através dos jogos, brinquedos e brincadeiras.

Nesse aspecto o professor deve refletir sobre sua prática educativa direta com as crianças, observando-as, orientando suas ações espontâneas, utilizando diversos tipos de jogos educativos no processo de ensino aprendizagem. Ressaltando valores que reforçam sua prática como o valor estrutural, que dá suporte a construção da personalidade infantil, o valor da relação que desprende a criança para o contato com outras crianças, adultos, objetos e com o ambiente em geral para propiciar o estabelecimento de relações, e por fim valores lúdicos que no uso dos brinquedos e brincadeiras devem ser avaliados para verificar se os brinquedos e brincadeiras possuem qualidades que estimulem o aparecimento da ação lúdica, proposto pelo brincar aprendendo na brinquedoteca.

Ao participarmos de uma oficina sobre brinquedoteca, na Faculdade São Luís de França, interessamo-nos pelo tema por considerarmos que a mesma assume significados e funções lúdicas educativas, pois a brinquedoteca sugere valores que referenciam a criança para a vida.

A realização deste artigo tem como base a fundamentação teórica, por meio da pesquisa bibliográfica, e da investigação de caráter exploratório, baseando-se em livros e referenciais que fundamentam a temática em questão. De acordo com Lakatos (2003) a pesquisa exploratória tem como principal objetivo buscar informações sobre o tema delimitado, a fim de dar maiores contribuições sobre a utilização da brinquedoteca na educação infantil como um recurso educativo no processo ensino e aprendizagem. As informações, que são elementos para reflexão,

serão analisadas para argumentar do que está sendo proposto no artigo a partir da abordagem qualitativa.

Para tanto, o artigo está organizado da seguinte forma: O primeiro tópico trata da origem dos tipos de brinquedoteca, enfatizando que a mesma surgiu com objetivo de estimular a aprendizagem da criança através do empréstimo de brinquedos. Dessa idéia surgiram alguns tipos de brinquedoteca: a brinquedoteca escolar, hospitalar, comunitária e universitária, tendo cada uma delas sua importância para a aprendizagem e estímulo da criança, valorizando os brinquedos e as atividades lúdicas. O segundo tópico trata da brinquedoteca e o desenvolvimento integral da criança de 4 e 5 anos na pré-escola, sendo a brinquedoteca um ambiente de aprendizado, trazendo um aspecto e o sentido de brincadeira, de sociabilidade no qual é importantes no desenvolvimento na aprendizagem da criança. Já o terceiro tópico trata do brinquedista, sendo um profissional qualificado que atua nos diferentes tipos de brinquedoteca de várias formas, porém respeitando o desempenho da criança e compartilhando ações que favorecem o aprendizado da mesma.

## **2 ORIGEM E TIPOS DE BRINQUEDOTECA**

De acordo com Oliveira (2000), a brinquedoteca foi criada por volta de 1934, na cidade de Los Angeles, para proteger os brinquedos, pois estava havendo muito roubo em muitas lojas, e os especialistas também observavam que as crianças não tinham como brincar com esses brinquedos. A partir desse momento que surgiu um espaço onde guardava todos os brinquedos, e veio a idéia de empréstimo de brinquedos oferecendo assim um recurso para as crianças das comunidades daquela época. Dessa forma os brinquedos da brinquedoteca passaram a ser vistos como distração, entretenimento, aprendizado, desenvolvimento e interação entre as crianças.

Ainda de acordo com a autora, em 1963 duas professoras fundaram na Suécia a primeira Lecoteca (Ludoteca em sueco), com o objetivo de emprestar brinquedos e orientar a comunidade e famílias com crianças portadoras de necessidades especiais. A brinquedoteca naquela época teve uma importância

significativa no empréstimo de brinquedos para estimulação de crianças portadora de necessidades especiais. Com a ajuda da família o desenvolvimento das crianças ficava mais fácil, através do uso dos brinquedos. Em 1967, na Inglaterra, surgem novas “bibliotecas de brinquedos onde qualquer criança podia escolher os brinquedos, mas não poderia levar para casa, ficavam brincando no local” (OLIVEIRA, 2000, p. 165).

A brinquedoteca pode ajudar na aprendizagem da criança a desenvolver um conceito de mundo. Para o desenvolvimento de uma criança não é necessário uma brinquedoteca luxuosa, há vários tipos de brinquedotecas, que são construídas em bairros, em escolas, hospitais, clínicas ou universidades. Há aquelas que são instaladas em casa pelos pais, para a criança momento que estão em casa e para outras crianças com necessidades especiais que utilizam os brinquedos para o desenvolvimento cognitivo e intelectual dessas crianças. A participação dos pais em alguma atividade na brinquedoteca, onde os mesmos conheçam um pouco dos brinquedos, é muito importante para contribuir para a aprendizagem dos seus filhos.

De acordo com Santos (2011), existem diferentes tipos de brinquedotecas, e cada uma com sua finalidade.

**Brinquedoteca hospitalar:** é a brinquedoteca criada em hospitais para atender crianças que estão internadas. O objetivo desse espaço é favorecer o bem estar dessas crianças e amenizar os traumas da internação e minimizar os incômodos relacionados à doença e ao tratamento.

A brinquedoteca as faz renascer, dá-lhes alegria, o brincar e os brinquedos estimulam sua fantasia, descobrem amigos, é um lugar cheio de histórias, música desenhos, teatro. Se a doença é mais grave e a criança tem que permanecer acamada, os brinquedos são levados até elas. (VEIGAS, 2011, p. 104).

**Brinquedoteca Comunitária:** refere-se à brinquedoteca mantida por associações, prefeituras ou organizações filantrópicas, o seu objetivo é a criação de um espaço para atender as crianças de classes populares menos favorecidas, tendo interação social e expressão da cultura, oferecendo assim um ambiente lúdico.

É gratificante acompanhar o desenvolvimento dessas crianças que chegam com um alto grau de agressividade, de rejeição, de falta iniciativa, de timidez, e que a partir desse convívio e com a orientação, os carinhos dos brinquedistas superam tais dificuldades e resgatam da sua essência a espontaneidade infantil, que de certa forma habita em nós (DORNELES, 2011, p. 122).

**Brinquedoteca Universitária:** é instalada em universidades ou centros de formação de recursos humanos, seu objetivo é desenvolver o ensino e a pesquisa. De acordo com Santos (2011), a brinquedoteca universitária tem sua importância significativa para a formação de recursos humanos e nesta perspectiva, buscam-se fundamentação para construção de jogos e brincadeiras no desenvolvimento da prática docente em uma brinquedoteca.

A brinquedoteca é sempre um lugar prazeroso, onde os jogos, brinquedos e brincadeiras fazem a magia do ambiente. Todas elas têm como objetivos comuns o desenvolvimento das atividades lúdicas e a valorização do ato de brincar, independente do tipo de brinquedoteca e do lugar onde está instalada, sejam num bairro, numa escola, num hospital, numa clínica ou numa universidade (SANTOS, 2011, p. 99).

**Brinquedoteca Escolar:** é a brinquedoteca instalada em escolas ou Secretarias de educação, com o objetivo de promover, através dos brinquedos e jogos pedagógicos na aprendizagem e o desenvolvimento das crianças em diferentes áreas do conhecimento.

Ao conhecermos os princípios e finalidades da brinquedoteca, percebemos que serviriam como grandes facilitadores e complemento para o desenvolvimento de nossa linha pedagógica, crianças e adolescentes explorarem, na construção do conhecimento, possibilitando às crianças e adolescentes, explorar, manipular, jogar, criar, aprender e ser feliz. (SANTOS, 2011, p. 116).

A brinquedoteca escolar facilita o processo de ensino e aprendizagem da criança, estimulando e desenvolvendo sua capacidade e suas habilidades, tornando as brincadeiras prazerosas e construtivas.

### **3 A BRINQUEDOTECA E O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DAS CRIANÇAS NA PRÉ-ESCOLA**

De acordo com Santos (2011), a brinquedoteca é um espaço que estimula a criança a brincar livremente, onde a mesma tem a possibilidade de pôr em prática sua criatividade e imaginação. Sendo assim, a brinquedoteca é um espaço onde tudo convida a explorar, a sentir, a experimentar, possibilitando o acesso a uma grande variedade de brinquedos coloridos e impulsionam o mundo da brinquedoteca com a aprendizagem, dentro desse ambiente que é especialmente

lúdico. “A brinquedoteca é sempre um lugar prazeroso, onde o objetivo que as crianças têm em comum é o desenvolvimento das atividades lúdicas e a valorização do ato de brincar” (p. 97). Desta forma a criança desenvolve suas atividades brincando e ao mesmo tempo aprendendo.

Oliveira (2000) acrescenta que a brinquedoteca não é só um espaço para brincar é também um espaço que cria condições para oferecer o equilíbrio afetivo da criança, trazendo assim uma transformação significativa da consciência infantil, onde as crianças irão conhecer as características dos brinquedos e desenvolver seus conhecimentos.

Este é o caso do espaço denominado brinquedoteca, onde a variedade de materiais e sua organização sempre a disposição as exploração e manuseio, assim como a segurança, bem-estar e sensação de acolhimento possibilitam sua utilização autônoma. Brinquedos e brincadeiras convivem em harmonia com as necessidades de afeto, de alegria, de amor, de conhecimento (OLIVEIRA, 2000, p. 159).

A brinquedoteca, sendo comprovada e considerada um espaço necessário para resgatar o brincar como elemento essencial para o desenvolvimento integral das crianças de 4 a 5 anos de idade em sua criatividade, e em todos os ambientes e circunstâncias de sua vida, no lar, na vizinhança, na escola e na comunidade. Hoje o tempo das crianças é habitualmente preenchido com deveres e afazeres, restando pouco para as atividades lúdicas.

Assim diminui as possibilidades das crianças com essa idade descobrirem a sua própria maneira de ser, construir a sua afetividade e fazer suas próprias descobertas por meios do brincar, considerando essa razão a necessidade e motivação para o surgimento da brinquedoteca, como um projeto de educação não formal, pensando na educação e lazer para as crianças, jovens e adultos como o dia a dia pela imaginação espontaneidade e alegria de todos. “É na brinquedoteca que a construção do conhecimento é uma deliciosa aventura, onde a busca pelo saber é espontâneo e prazeroso, para as crianças de todas as idades” (CUNHA, 2007, p.25).

A criança na brinquedoteca aprende de forma particular, marcada pelo estreitamento entre a realidade e o dia a dia, tendo na brinquedoteca um desenvolvimento psicomotor e social saudável.

Para Cunha (2007), as atividades desenvolvidas em uma brinquedoteca são muito significativas para integração das crianças na pré-escola, buscando sair da

rotina, estimulando e criando oportunidades para que as crianças se preparem ludicamente e construam o seu próprio conhecimento.

A proposta central da brinquedoteca, independente do tipo e do espaço instalado, tem uma visão de resgatar uma cultura lúdica popular através das atividades. A brinquedoteca não é só um espaço para brincar é também um espaço que cria condições para oferecer o equilíbrio afetivo da criança trazendo assim uma transformação significativa da consciência infantil.

#### **4 O PAPEL DO BRINQUEDISTA**

O brinquedista é um profissional com qualificações para atuar em diversos segmentos da brinquedoteca; organizando, criando e dando suportes para um brincar com qualidade. Sendo assim o pensamento do brinquedista está voltado para o sentimento da criança sobre suas necessidades, dando-lhe melhores condições para brincar e ao mesmo tempo aprender. O papel do brinquedista está voltado para a criação das melhores condições para um brincar de qualidade.

Oliveira (2000, p.180), afirma que o “papel do brinquedista é muito importante, pois possibilita organizar esse espaço respeitando o desempenho das crianças, participando junto com elas”. A função do brinquedista é de mediador de conflitos que existem em uma brinquedoteca e das ações lúdicas, para que seja eficaz ele precisa de conhecimento sobre a criança, sobre o lúdico, da formação inicial e continuada para que seu trabalho seja permeado pelas reflexões das ações desenvolvidas, precisa dos saberes pedagógicos, para que possa medir a interação da criança como os brinquedos de forma que atenda os objetivos educativos previamente propostos. O brinquedista transforma a brinquedoteca em um ambiente atrativo e acolhimento afetuoso, o que diferencia dos outros adultos, é a visão do brincar que, o mesmo transmite ao longo do seu desempenho, valorizando toda atividade baseando sempre no prazer da criança.

O brinquedista com o domínio dos saberes proporcionará experiências a criança no espaço da brinquedoteca, possibilitando a autoconstrução de conhecimento busca assim o resgate da capacidade de brincar, da socialização da

criança e promover experiência e aprendizado através dos brinquedos em uma brinquedoteca.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Neste artigo buscamos demonstrar a brinquedoteca como um espaço para brincar e aprender sendo um ambiente necessário para a criança desenvolver livremente sua coordenação motora e imaginação, através da manipulação dos brinquedos e das brincadeiras, valorizando o desempenho a partir desta prática e atitudes espontâneas das crianças.

Os diferentes tipos de brinquedoteca objetivam a sociabilidade e o desenvolvimento de potencialidades das crianças. A brinquedoteca é um espaço que privilegia o brincar como recurso para construção de aprendizagem da autonomia, tornando-se um ambiente acolhedor e agradável para o desenvolvimento de habilidades e capacidades das crianças. Não esquecendo que a brinquedoteca é vista como um local de aprendizagem, onde as crianças resgatam o desejo e o prazer pelo brincar no contexto social e cultural.

Para isso a necessidade do profissional brinquedista, como organizador que cria um ambiente rico, saudável e prazeroso para o desenvolvimento e aprendizagem da criança em uma brinquedoteca. O brinquedista precisa gostar e estar comprometido com a sua profissão respeitando os valores e princípios na formação e compreensão do mundo da criança.

Acreditamos que o sucesso de uma brinquedoteca ocorrerá por conta do interesse do profissional, em buscar sair da rotina pouco estimulante e criando oportunidades, para que as crianças se preparem ludicamente no descobrir do saber.



## 6 REFERÊNCIAS

CUNHA, Nylse Helena Silva. **Brinquedoteca**: um mergulho no brincar. 4. ed. São Paulo: Aquariana, 2007.

DORNELES, Judete Fernandes. Brinquedoteca comunitária. In SANTOS, Santa Marli Pires dos. **Brinquedoteca**: o lúdico em diferentes contextos. 14. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2003.

OLIVEIRA, Vera Barros (org). **O brincar e a criança do nascimento aos seis anos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

SANTOS, Santa Marli Pires dos. **Brinquedoteca**: o lúdico em diferentes contextos. 14. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

VEIGAS, Dráuzio. Brinquedoteca hospitalar: a experiência de Santo André. In: SANTOS, Santa Marli Pires dos (Org.). **Brinquedoteca**: o lúdico em diferentes contextos 14. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.